

AVALIAÇÃO INTERNA DO DESEMPENHO DOCENTE – AVALIAÇÃO DO DIRETOR

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com a Portaria nº 266/2012, de 30 de agosto, compete ao Conselho Geral definir os critérios de avaliação do desempenho do Diretor dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário. Assim, no uso das competências definidas na referida Portaria, o Conselho Geral deste Agrupamento definiu os seguintes critérios de avaliação interna do desempenho do Diretor.

1. A avaliação interna do desempenho do Diretor far-se-á através da apreciação do seu relatório de autoavaliação, previsto no artigo 7º da Portaria nº 266/2012, de 30 de agosto, tendo como referências três parâmetros:
 - a) **COMPROMISSOS** – incidindo sobre o grau de cumprimento de cada conteúdo assumido/fixado na Carta de Missão do Diretor, tendo por base os indicadores de medida assumidos em termos de eficácia, eficiência e qualidade, com uma ponderação final de 50%;
 - b) **COMPETÊNCIAS** – incidindo sobre cada um dos conteúdos ao nível das competências de liderança, visão estratégica, gestão e representação externa demonstradas, com uma ponderação final de 30%;
 - c) **FORMAÇÃO CONTÍNUA** – realizada nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 37º do ECD, com uma ponderação final de 20%.
2. A avaliação de cada conteúdo referente aos três parâmetros anteriores far-se-á utilizando uma escala graduada de 1 a 10 valores, de acordo com a pontuação atribuída a cada um dos descritores previstos no Anexo I.
3. O cálculo da avaliação em cada parâmetro corresponde à média, arredondada às milésimas, das pontuações obtidas nos respetivos conteúdos objeto de avaliação.
4. O cálculo final da avaliação interna corresponde à média ponderada, arredondada às milésimas, das pontuações obtidas em cada um dos parâmetros de acordo com a fórmula: (pontuação média dos compromissos x 0,5) + (pontuação média das competências x 0,3) + (pontuação da formação contínua x 0,2).
5. As pontuações constarão da Ficha de Avaliação Interna do Desempenho Docente – Avaliação do Diretor, constante no Anexo II.

ANEXO I

| Parâmetros | Conteúdos | Descritores | Pontuação* | |
|--|--|--|--|--------|
| A. Compromissos 50% | A1. Resultados Académicos | <i>Aumentou o sucesso* dos alunos do agrupamento</i> | | |
| | | Aumentou o sucesso em pelo menos dez dos anos de escolaridade. | 9 a 10 | |
| | | Aumentou o sucesso em oito ou nove dos anos de escolaridade. | 8 a 8,9 | |
| | | Aumentou o sucesso em seis ou sete dos anos de escolaridade. | 7 a 7,9 | |
| | | Aumentou o sucesso em quatro ou cinco dos anos de escolaridade. | 4 a 6,9 | |
| | | Não aumentou ou aumentou o sucesso no máximo em três dos anos de escolaridade. | 1 a 3,9 | |
| | | <i>Diminuiu as taxas de abandono/desistência escolar</i> | | |
| | | Diminuiu as taxas de abandono/desistência escolar em pelo menos 50%. | 9 a 10 | |
| | | Diminuiu as taxas de abandono/desistência escolar em 20% a 49%. | 8 a 8,9 | |
| | | Diminuiu as taxas de abandono/desistência escolar em 1% a 19%. | 7 a 7,9 | |
| | | Manteve as taxas de abandono/desistência escolar. | 4 a 6,9 | |
| | | Aumentou as taxas de abandono/desistência escolar. | 1 a 3,9 | |
| | | A2. Resultados Sociais | <i>Reforçou o envolvimento da família na comunidade escolar</i> | |
| | | | Reforçou sempre o envolvimento da família na comunidade escolar. | 9 a 10 |
| | Reforçou quase sempre o envolvimento da família na comunidade escolar. | | 8 a 8,9 | |
| | Reforçou algumas vezes o envolvimento da família na comunidade escolar. | | 7 a 7,9 | |
| | Reforçou poucas vezes o envolvimento da família na comunidade escolar. | | 4 a 6,9 | |
| | Não reforçou ou reforçou raramente o envolvimento da família na comunidade escolar. | | 1 a 3,9 | |
| | <i>Promoveu a aproximação à comunidade</i> | | | |
| | Promoveu sempre a aproximação à comunidade | | 9 a 10 | |
| | Promoveu quase sempre a aproximação à comunidade. | | 8 a 8,9 | |
| | Promoveu algumas vezes a aproximação à comunidade. | | 7 a 7,9 | |
| | Promoveu poucas vezes a aproximação à comunidade. | | 4 a 6,9 | |
| | Não promoveu ou promoveu raramente a aproximação à comunidade. | | 1 a 3,9 | |
| | <i>Preveniu e diminuiu a indisciplina</i> | | | |
| | Preveniu com muita eficácia os níveis de indisciplina, tendo estes sido conducentes a uma diminuição | | 9 a 10 | |
| | Preveniu com eficácia os níveis de indisciplina, tendo estes sido conducentes a uma diminuição. | | 8 a 8,9 | |
| | Preveniu com alguma eficácia os níveis de indisciplina, tendo estes sido conducentes a uma diminuição. | | 7 a 7,9 | |
| | Preveniu com pouca eficácia os níveis de indisciplina. | | 4 a 6,9 | |
| | Não preveniu ou preveniu sem eficácia os níveis de indisciplina. | | 1 a 3,9 | |
| | <i>Fomentou a criação/dinamização de projetos.</i> | | | |
| | Fomentou a criação/dinamização de projetos de elevada importância para o agrupamento. | | 9 a 10 | |
| | Fomentou a criação/dinamização de projetos de muita importância para o agrupamento. | 8 a 8,9 | | |
| | Fomentou a criação/dinamização de projetos importantes para o agrupamento. | 7 a 7,9 | | |
| Fomentou a criação/dinamização de projetos de alguma importância para o agrupamento. | 4 a 6,9 | | | |

CONSELHO GERAL

| | | | | |
|---|--|--|---------|--------|
| | | Não fomentou ou fomentou a criação/dinamização de projetos de pouca importância para o agrupamento. | 1 a 3,9 | |
| A3. Reconhecimento da Comunidade | <i>Promoveu a satisfação da comunidade educativa</i> | | | |
| | Promoveu sempre a satisfação da comunidade educativa. | | 9 a 10 | |
| | Promoveu quase sempre a satisfação da comunidade educativa. | | 8 a 8,9 | |
| | Promoveu algumas vezes a satisfação da comunidade educativa. | | 7 a 7,9 | |
| | Promoveu poucas vezes a satisfação da comunidade educativa. | | 4 a 6,9 | |
| | Não promoveu ou raramente promoveu a satisfação da comunidade educativa. | | 1 a 3,9 | |
| | <i>Rentabilizou parcerias com instituições.</i> | | | |
| | Rentabilizou muito o número de parcerias com instituições. | | 9 a 10 | |
| | Rentabilizou consideravelmente o número de parcerias com instituições. | | 8 a 8,9 | |
| | Rentabilizou o número de parcerias com instituições. | | 7 a 7,9 | |
| | Rentabilizou pouco o número de parcerias com instituições. | | 4 a 6,9 | |
| | Não rentabilizou o número de parcerias com instituições. | | 1 a 3,9 | |
| | <i>Fomentou a abertura de espaços escolares à comunidade.</i> | | | |
| | Fomentou sempre a abertura de espaços escolares à comunidade. | | 9 a 10 | |
| | Fomentou quase sempre a abertura de espaços escolares à comunidade. | | 8 a 8,9 | |
| | Fomentou algumas vezes a abertura de espaços escolares à comunidade. | | 7 a 7,9 | |
| | Fomentou poucas vezes a abertura de espaços escolares à comunidade. | | 4 a 6,9 | |
| | Não fomentou ou raramente fomentou a abertura de espaços escolares à comunidade. | | 1 a 3,9 | |
| | A4. Planeamento e articulação | <i>Promoveu a articulação curricular.</i> | | |
| | | Promoveu sempre a articulação curricular entre os níveis de ensino, os grupos disciplinares e os conselhos de turma. | | 9 a 10 |
| Promoveu quase sempre articulação curricular entre os níveis de ensino, os grupos disciplinares e os conselhos de turma. | | | 8 a 8,9 | |
| Promoveu algumas vezes a articulação curricular entre os níveis de ensino, os grupos disciplinares e os conselhos de turma. | | | 7 a 7,9 | |
| Promoveu poucas vezes a articulação curricular entre os níveis de ensino, os grupos disciplinares e os conselhos de turma. | | | 4 a 6,9 | |
| Não promoveu ou raramente promoveu a articulação curricular entre os níveis de ensino, os grupos disciplinares e os conselhos de turma. | | | 1 a 3,9 | |
| <i>Rentabilizou os recursos existentes na comunidade</i> | | | | |
| Promoveu sistematicamente a rentabilização dos recursos existentes na comunidade para todos os alunos. | | | 9 a 10 | |
| Promoveu a rentabilização dos recursos existentes na comunidade para todos os alunos. | | | 8 a 8,9 | |
| Promoveu a rentabilização dos recursos existentes na comunidade para alguns grupos de alunos. | | | 7 a 7,9 | |
| Promoveu a rentabilização dos recursos existentes na comunidade para um número reduzido de alunos. | | | 4 a 6,9 | |
| Não promoveu ou promoveu a rentabilização dos recursos existentes na comunidade de forma pontual. | | | 1 a 3,9 | |
| <i>Reduziu o trabalho burocrático</i> | | | | |
| Reduziu significativamente a burocracia em todos os setores. | | | 9 a 10 | |
| Reduziu muito a burocracia em todos os setores. | | | 8 a 8,9 | |

CONSELHO GERAL

| | | | | |
|-------------------------------|-------------------------------|---|---------|--|
| | | Reduziu a burocracia em todos os setores. | 7 a 7,9 | |
| | | Reduziu a burocracia em alguns setores. | 4 a 6,9 | |
| | | Não reduziu ou reduziu pouco a burocracia. | 1 a 3,9 | |
| | A5. Práticas de ensino | Reforçou as modalidades de apoio e acompanhamento aos alunos | | |
| | | Reforçou muito todas as modalidades de apoio e de acompanhamento aos alunos. | 9 a 10 | |
| | | Reforçou as modalidades de apoio e de acompanhamento aos alunos. | 8 a 8,9 | |
| | | Manteve as modalidades de apoio e de acompanhamento aos alunos. | 7 a 7,9 | |
| | | Diminui pouco as modalidades de apoio e de acompanhamento aos alunos. | 4 a 6,9 | |
| | | Diminui significativamente as modalidades de apoio e de acompanhamento aos alunos. | 1 a 3,9 | |
| | | Envolve a comunidade escolar em torno do projeto educativo considerando a participação efetiva de todos | | |
| B. Competências 30% | Liderança | Envolve sempre a comunidade escolar em torno do projeto educativo considerando a participação efetiva de todos. | 9 a 10 | |
| | | Envolve quase sempre a comunidade escolar em torno do projeto educativo considerando a participação efetiva de todos. | 8 a 8,9 | |
| | | Envolve algumas vezes a comunidade escolar em torno do projeto educativo considerando a participação efetiva de todos. | 7 a 7,9 | |
| | | Envolve poucas vezes a comunidade escolar em torno do projeto educativo considerando a participação efetiva de todos. | 4 a 6,9 | |
| | | Não envolve ou raramente envolve a comunidade escolar em torno do projeto educativo considerando a participação efetiva de todos. | 1 a 3,9 | |
| | | Tem um modelo de atuação que visa a valorização dos saberes e das aprendizagens, a equidade, o espírito criativo, inovador e empreendedor | | |
| | | Tem um modelo de atuação que visa sempre a valorização dos saberes e as aprendizagens, a equidade, o espírito criativo, inovador e empreendedor. | 9 a 10 | |
| | | Tem um modelo de atuação que visa quase sempre a valorização dos saberes e as aprendizagens, a equidade, o espírito criativo, inovador e empreendedor. | 8 a 8,9 | |
| | | Tem um modelo de atuação que visa algumas vezes a valorização dos saberes e as aprendizagens, a equidade, o espírito criativo, inovador e empreendedor. | 7 a 7,9 | |
| | | Tem um modelo de atuação que visa poucas vezes a valorização dos saberes e as aprendizagens, a equidade, o espírito criativo, inovador e empreendedor. | 4 a 6,9 | |
| | | Tem um modelo de atuação que não visa ou raramente visa a valorização dos saberes e as aprendizagens, a equidade, o espírito criativo, inovador e empreendedor. | 1 a 3,9 | |
| | | Promove o espírito de grupo e um clima organizacional propício à participação e cooperação. | | |
| | | Promove sempre o espírito de grupo e um clima organizacional propício à participação e cooperação. | 9 a 10 | |

CONSELHO GERAL

| | | | |
|--|---------------|--|---------|
| | | Promove quase sempre o espírito de grupo e um clima organizacional propício à participação e cooperação. | 8 a 8,9 |
| | | Promove algumas vezes o espírito de grupo e um clima organizacional propício à participação e cooperação. | 7 a 7,9 |
| | | Promove poucas vezes o espírito de grupo e um clima organizacional propício à participação e cooperação. | 4 a 6,9 |
| | | Não promove ou raramente promove o espírito de grupo e um clima organizacional propício à participação e cooperação. | 1 a 3,9 |
| | Gestão | <i>Coloca a administração da escola ao serviço da aprendizagem dos alunos</i> | |
| | | Coloca sempre a administração da escola ao serviço da aprendizagem dos alunos. | 9 a 10 |
| | | Coloca quase sempre a administração da escola ao serviço da aprendizagem dos alunos. | 8 a 8,9 |
| | | Coloca algumas vezes a administração da escola ao serviço da aprendizagem dos alunos. | 7 a 7,9 |
| | | Coloca poucas vezes a administração da escola ao serviço da aprendizagem dos alunos. | 4 a 6,9 |
| | | Não coloca ou raramente coloca a administração da escola ao serviço da aprendizagem dos alunos. | 1 a 3,9 |
| | | <i>Gere os recursos humanos do Agrupamento segundo o perfil e competências profissionais</i> | |
| | | Gere sempre os recursos humanos do Agrupamento segundo o perfil e competências profissionais | 9 a 10 |
| | | Gere quase sempre os recursos humanos do Agrupamento segundo o perfil e competências profissionais. | 8 a 8,9 |
| | | Gere algumas vezes os recursos humanos do Agrupamento segundo o perfil e competências profissionais. | 7 a 7,9 |
| | | Gere poucas vezes os recursos humanos do Agrupamento segundo o perfil e competências profissionais. | 4 a 6,9 |
| | | Não gere ou raramente gere os recursos humanos do Agrupamento segundo o perfil e competências profissionais. | 1 a 3,9 |
| | | <i>Gere o funcionamento adequado das instalações disponíveis no agrupamento</i> | |
| | | Gere sempre o funcionamento adequado das instalações disponíveis no agrupamento. | 9 a 10 |
| | | Gere quase sempre o funcionamento adequado das instalações disponíveis no agrupamento. | 8 a 8,9 |
| | | Gere algumas vezes o funcionamento adequado das instalações disponíveis no agrupamento. | 7 a 7,9 |
| | | Gere poucas vezes o funcionamento adequado das instalações disponíveis no agrupamento. | 4 a 6,9 |
| | | Não gere ou raramente gere o funcionamento adequado das instalações disponíveis no agrupamento. | 1 a 3,9 |
| | | <i>Gere os recursos financeiros de forma eficaz.</i> | |

CONSELHO GERAL

| | | | |
|--|------------------------------|--|---------|
| | | Gere sempre os recursos financeiros de forma eficaz. | 9 a 10 |
| | | Gere quase sempre os recursos financeiros de forma eficaz. | 8 a 8,9 |
| | | Gere algumas vezes os recursos financeiros de forma eficaz. | 7 a 7,9 |
| | | Gere poucas vezes os recursos financeiros de forma eficaz. | 4 a 6,9 |
| | | Não gere ou raramente gere os recursos financeiros de forma eficaz. | 1 a 3,9 |
| | Visão estratégica | <i>Mantém-se atenta ao contexto, concetualiza os sinais de evolução e mudança e integra-os no âmbito da sua atuação, alinhando os objetivos e a atividade do serviço com a sua visão e define metas estratégicas, no quadro das orientações recebidas.</i> | |
| | | Mantém-se sempre atenta ao contexto, concetualiza os sinais de evolução e mudança e integra-os no âmbito da sua atuação, alinhando os objetivos e a atividade do serviço com a sua visão e define metas estratégicas, no quadro das orientações recebidas. | 9 a 10 |
| | | Mantém-se quase sempre atenta ao contexto, concetualiza os sinais de evolução e mudança e integra-os no âmbito da sua atuação, alinhando os objetivos e a atividade do serviço com a sua visão e define metas estratégicas, no quadro das orientações recebidas. | 8 a 8,9 |
| | | Mantém-se algumas vezes atenta ao contexto, concetualiza os sinais de evolução e mudança e integra-os no âmbito da sua atuação, alinhando os objetivos e a atividade do serviço com a sua visão e define metas estratégicas, no quadro das orientações recebidas. | 7 a 7,9 |
| | | Mantém-se poucas vezes atenta ao contexto, concetualiza os sinais de evolução e mudança e integra-os no âmbito da sua atuação, alinhando os objetivos e a atividade do serviço com a sua visão e define metas estratégicas, no quadro das orientações recebidas. | 4 a 6,9 |
| | | Nunca ou raramente se mantém atenta ao contexto, concetualiza os sinais de evolução e mudança e integra-os no âmbito da sua atuação, alinhando os objetivos e a atividade do serviço com a sua visão e define metas estratégicas, no quadro das orientações recebidas. | 1 a 3,9 |
| | Representação externa | <i>Representa o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos.</i> | |
| | | Representa sempre o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos. | 9 a 10 |
| | | Representa quase sempre o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos. | 8 a 8,9 |
| | | Representa algumas vezes o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos. | 7 a 7,9 |
| | | Representa poucas vezes o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos. | 4 a 6,9 |
| | | Nunca ou raramente representa o Agrupamento em grupos de trabalho, reuniões e outros eventos. | 1 a 3,9 |
| | | <i>Promove a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores ao Agrupamento.</i> | |
| | | Promove sempre a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores ao Agrupamento. | 9 a 10 |
| | | Promove quase sempre a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores ao Agrupamento. | 8 a 8,9 |

CONSELHO GERAL

| | | | |
|-----------------------------|---|--|-----------|
| | | Promove algumas vezes a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores ao Agrupamento. | 7 a 7,9 |
| | | Promove poucas vezes a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores ao Agrupamento. | 4 a 6,9 |
| | | Nunca promove ou raramente promove a aplicação de orientações provenientes de grupos de trabalho exteriores ao Agrupamento. | 1 a 3,9 |
| C. Formação Contínua 20% | C1. Formação realizada nos termos da alínea c do n.º 2 do artigo 37.º do ECD | Realizou formação contínua | |
| | | Tomou a iniciativa de desenvolver processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, tendo realizado um número de horas superior em pelo menos 25 % ao definido por lei. | 9 a 10 |
| | | Tomou a iniciativa de desenvolver processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, tendo realizado um número de horas superior em pelo menos 15 % ao definido por lei. | 8 a 8,9 |
| | | Desenvolveu processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, tendo realizado o número de horas definido por lei e obtido na média das classificações “Bom”. | 6,5 a 7,9 |
| | | Desenvolveu processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, tendo realizado o número de horas definido por lei e obtido na média das classificações “Regular”. | 5 a 6,4 |

* Inclui a qualidade do sucesso.

ANEXO II

Nome do(a) Diretor(a):

Escalão:

Agrupamento de Escolas: Agrupamento de Escolas de Ílhavo

Grupo de Recrutamento:

Período de avaliação:

Ficha de Avaliação Interna

| Parâmetros | Conteúdos | Pontuação | Ponderação Final |
|---|---|-----------|------------------|
| A. Compromissos | A1. Resultados Académicos | | |
| | A2. Resultados Sociais | | |
| | A3. Reconhecimento da Comunidade | | |
| | A4. Planeamento e Articulação | | |
| | A5. Práticas de Ensino | | |
| | Subtotal A = média (A1;A2,A3,A4;A5) | | 50% |
| B. Competências | B1. Liderança | | |
| | B2. Gestão | | |
| | B3. Visão Estratégica | | |
| | B4. Representação Externa | | |
| | Subtotal B = média (B1; B2; B3;B4) | | 30% |
| C. Formação Contínua | C1. Formação realizada nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 37º do ECD | | |
| | Subtotal C | | |
| Classificação da Avaliação Interna = (subtotal A x 0,5) + (subtotal B x 0,3) + (subtotal C x 0,2) | | | |

Ficha de Avaliação Externa

| Dimensão | Pontuação |
|------------------------------------|------------------|
| Autoavaliação | Bom |
| Liderança e gestão | Muito Bom |
| Prestação do serviço educativo | Bom |
| Resultados | Bom |
| Classificação da Avaliação Externa | |

Ficha de Avaliação Final

| Natureza da Avaliação | Pontuação | Ponderação | Classificação Final | Menção |
|------------------------------|------------------|-------------------|----------------------------|---------------|
| Avaliação Interna | | 60% | | |
| Avaliação Externa | | 40% | | |

Critérios de Avaliação definidos e aprovados em reunião do Conselho Geral em 24/07/2020.

A Diretora,

O Presidente do Conselho Geral,

(Maria Conceição Coelho do Carmo Canhoto)

(Pedro Emanuel Ançã Almeida Cura)